

A RELEVÂNCIA DA DESCOBERTA VOCACIONAL ACADÊMICA NA VIDA JOVEM NO CONTEXTO DA ESCOLA

THE RELEVANCE OF ACADEMIC VOCATIONAL DISCOVERY IN YOUNG LIFE IN THE CONTEXT OF SCHOOL

Irlana Dívnia Balduíno do Nascimento ¹

Cristiano de Assis Silva ²

RESUMO

É na juventude que a maior parte das dúvidas surgem, principalmente aquelas que acerca de seu futuro, suas escolhas acadêmicas e profissionais. Desse modo, a presente temática se faz de suma importância para que se possa coletar dados que permitam analisar o campo acadêmico que os estudantes mais anseiam estar inseridos em um futuro próximo e ainda identificarem de que forma a escola pode contribuir para que esta meta possa ser alcançada. Assim, através de uma pesquisa quantitativa realizada com 347 estudantes do ensino médio, com faixa etária entre 15 e 18 anos, poderemos identificar quais os cursos acadêmicos de nível superior estão no topo dos mais almejados pelos estudantes do ensino médio, bem como de quais as disciplinas do ensino médio mais podem contribuir para esse ingresso planejado. Após uma palestra com os jovens, foi disponibilizado um link de pesquisa que objetiva descobrir os cursos mais desejados e as disciplinas de maior e menos afinidades do alunado e através destes dados poderemos confrontar os componentes necessários para cada área acadêmica e onde cada público precisa focar mais para conseguir resultados satisfatórios e obter o sucesso de seu projeto de vida no que se refere ao universo do ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: acadêmico, futuro, ingresso.

ABSTRACT

It is in youth that most doubts arise, especially those about their future, their academic and professional choices. In this way, the thematic preset is of paramount importance so that data can be collected that allow the analysis of the academic field that students most want to be inserted in the near future and also identify how the school can contribute to this goal being achieved. achieved. Thus, through a quantitative survey carried out with 347 high school students, aged between 15 and 18 years old, we will be able to identify which higher education academic courses are at the top of the most sought after by high school students, as well as which high school subjects can contribute most to this planned intake. After a lecture with the young people, a research link was made available that aims to discover the most desired courses and the subjects with greater and less affinities among the students and through this data we will be able to compare the necessary components for each academic area and where each public needs to focus more to achieve satisfactory results and achieve the success of your life project in terms of higher education.

KEYWORDS: academic, future, ticket.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Kurios, FAK. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA-CE. **E-MAIL:** irlanabalduino@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/114245106777671

² Orientador do Artigo. Pós Doutor em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-MAIL:** cristiano.wc32@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

INTRODUÇÃO

A escola hoje, ainda é o melhor lugar que busca atender a juventude, principalmente no que tange as orientações para a elaboração e realização de seu projeto de vida. Este ambiente é um dos espaços de maior importância na vida do indivíduo e que é capaz de causar o maior impacto em sua transformação e construção do caráter para todas as vivências que obterá nos pós escola.

A matriz curricular das escolas, que aos poucos estão assumindo a oferta do ensino integral, permitindo ao estudante passar o dia inteiro na escola, traz diversos componentes curriculares, como projeto de vida, mundo do trabalho, empreendedorismo e formação para a cidadania, que podem corroborar com o bom desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, permitindo assim que durante todo o ensino médio, possa se preparar para prestar vestibular e fazer a prova do Enem, por exemplo.

É possível dizer, que mesmo com todo o aparato educacional ofertado atualmente nas escolas, ainda se pode perceber na juventude a falta de protagonismo, determinação e foco, sendo muitas vezes necessário que um adulto, neste caso, quase sempre o professor, seja aquele que oriente que caminho seguir, o que fazer. Segundo Vigotsky, (2001):

Até hoje o aluno tem permanecido nos ombros do professor. Tem visto tudo com os olhos dele e julgado tudo com a mente dele. Já é hora de colocar o aluno sobre as suas próprias pernas, de fazê-lo andar e cair, sofrer dor e contusões e escolher a direção. (VIGOTSKY, 2001, p. 452)

Apoiado neste pensamento, conseguimos dizer que envolver os estudantes em um ambiente escolar ativo, pode contribuir para que ele desperte seu interesse em algo que possa um dia desejar seguir em seu futuro.

Neste contexto, a pesquisa que se apresenta de forma quantitativa, busca-se responder a seguinte problemática: caminho profissional, o que escolher? O objetivo que norteou este processo investigativo foi apresentar as oportunidades acadêmicas aos estudantes, verificar suas primeiras identificações e mapear as escolhas e os componentes curriculares de apoio para esta caminhada de estudos com foco na escolha universitária que mais se adequa aquilo que cada jovem almeja após a conclusão da etapa do ensino médio.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica e enfoque de cunho bibliográfica trazendo questões inerentes

O JOVEM E AS ATUAIS OPORTUNIDADES DE INGRESSO ÀS UNIVERSIDADES

Desde 2009, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) vem se tornando a cada ano, a maior porta para o ingresso de estudantes na universidade de todo o país. Muitas universidades públicas e privadas do Brasil já adotam este exame como vestibular para a oferta de vagas para o ensino superior. Além disso, existe o programa Universidade para Todos – PROUNI, por meio do qual algumas instituições particulares recebem estudantes bolsistas através da nota do Enem e o Sistema de Seleção Unificada – SISU, que desde 2010 seleciona estudantes para universidades estaduais e federais para o ensino superior. Para acrescer mais uma oportunidade de ingresso, há o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) que concede recursos financeiros aos estudantes que desejem se matricular em cursos de nível superior presenciais não gratuitos.

Ainda assim, em 2022, de acordo com os dados do IBGE, o número de jovens que saem do ensino médio e ingressam no nível superior, é menor a cada ano.

Desse modo, ao observarmos os dados apresentados pelo censo da Educação Superior, verificamos que o acesso ao ensino superior no Brasil nos últimos dez anos teve um acréscimo de ofertas de vagas. Como aponta o relatório do INEP (p.08) foram ofertadas em 2017 cerca de 10,7 milhões de vagas em graduação, sendo que dessas 73,3% de vagas novas e 26,6% vagas remanescentes. Este último pode ser avaliado como sendo vagas de evasão, ou de transferências de cursos, entre outros.

Seguindo o relatório do INEP4, a rede privada de ensino ofertou neste mesmo período 92,4% de vagas na Graduação, já a rede pública ofertou 7,6%. Sobre ingressantes em 2017 apontou que 3,2 milhões de estudantes entraram em uma graduação, destes 81,7% são em Instituições privadas.

O que podemos verificar com esses dados é que no Brasil há um domínio da rede privada no Ensino Superior e a educação a distância está tomando espaço nas instituições (privadas e públicas), como podemos encontrar no relatório conforme aponta Corbucci (2014, p.11) que os ingressantes em cursos de graduação a distância em 2007 eram de 15,4%, essa participação é de 1/3 uma década depois. Neste panorama destacamos que no período de 2007-17, cursos de graduação como Tecnólogos teve ingresso de 19,1%, as Licenciaturas de 20,1%, já cursos de Bacharelado teve um patamar de 60,1%. Destacamos aqui, que em uma década, os cursos Tecnólogos teve um acréscimo de 119,4% - o que aponta a intencionalidade desses jovens em fazer curso superior, em um período curto, visando à entrada ao mercado de trabalho.

Nesse sentido, cabe ainda pensar que no processo de permanência em um curso superior, o jovem deixa sua realidade para fora dos muros institucionais, uma vez que a Universidade não busca dialogar com as experiências que ele traz consigo. Ressalte-se, nesse sentido, que vários trabalhos na área da sociologia da educação têm demonstrado que a expectativa que os professores têm deem relação a seus

alunos exerce significativa influência sobre a aprendizagem e sua permanência (BRESSOUX, 2003).

Desse modo, Dayrell (2001, p. 15) afirma:

A sala de aula também é um espaço de encontro, mas com características próprias. É a convivência rotineira de pessoas com trajetórias, culturas, interesses diferentes, que passam a dividir um mesmo território, pelo menos por um ano. Sendo assim, formam-se subgrupos, por afinidades, interesses comuns, etc. É a formação de 'panelinhas', quase sempre identificadas por algum dos estereótipos correntes: a turma da bagunça, os CDF, os mauricinhos.

Cabe dizer que, a escola pode, a sua maneira, criar oportunidades que permitam o engajamento e a descoberta para a inserção de cada um de seus discentes no universo superior de forma qualificada promovendo o sentimento de pertencimento e conexão com sua atividade acadêmica futura, abandonando suas inseguranças e frustrações alimentadas ao longo de sua vida, se permitindo ser um indivíduo capaz de promover-se em sociedade e de seguir uma trajetória profissional de sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esta pesquisa, 14,1% dos estudantes participantes desejam ingressar no curso de Direito (área mais procurada entre os pesquisados), mas 4,3 destes tem muita dificuldade em aprender a disciplina de história e 5,5% tem muita dificuldade em aprender língua portuguesa, e 2,2% destes tem dificuldades em ambos. Sendo estes dois componentes os primordiais e considerados com maior peso (nota) para uma boa nota de ingresso, através dos dados desta pesquisa, já existem uma boa possibilidade de ofertar feedback aos estudantes de por onde podem iniciar para criar um cronograma de preparação para esta área do nível superior. O segundo curso mais procurado pelo público

alvo da pesquisa foi engenharia da computação com 8,9% sendo uma área de afinidade com língua portuguesa, língua inglesa, história e matemática. Deste público, 5,5,% apresenta maior dificuldade em língua portuguesa, 9,5% em língua inglesa, 4,3% em história e 45% em matemática. O terceiro curso mais almejado apresentou empate entre administração e psicologia.

A pesquisa ofertou 37 opções de curso do nível superior para um público de 477 estudantes do ensino médio, dos quais 347 responderam a enquete disponibilizada. O curso com menor procura neste público foi o de licenciatura em química ou em física, com apenas 1,2% de interessados para ambos.

Os dados totais se encontram a disposição da escola e de seu corpo docente para que cada professor possa conhecer o que seus estudantes almejam e consigam melhor contribuir com a realização de seus projetos de futuro e conseqüentemente possa impactar no aprendizado de suas disciplinas no contexto atual como objetivo de segundo plano.

Por fim, a escola e a universidade também podem ser ambientes que podem contribuir com a construção dos projetos de vida e ampliar as possibilidades de escolhas e fortalecer a tomada de decisão dos jovens que ali estão ingressos oportunizando sua formação integral como pessoa humana, cidadãos e profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL INEP. **Relatórios**. Disponível em: <http://inep.gov.br/relatorios> acesso em 18 de março de 2023.

BRESSOUX, Pascal. **As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor**. Educação em Revista. Belo Horizonte, n. 38, dez., 2003.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991a.